

# ÁGUAS E EFLUENTES

BOLETIM INFORMATIVO ELETRÔNICO

Ano 3 - Nº 27 / 02 de Fevereiro de 2022

POR MEMBROS DO PET

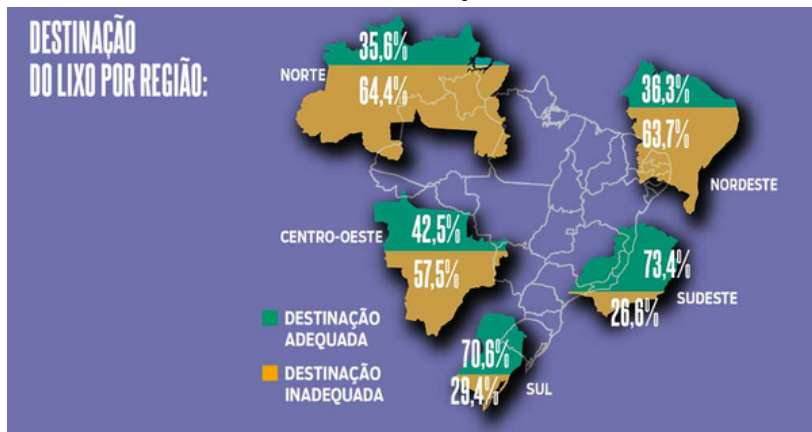
## MAIS LIXO, AUMENTO NA QUANTIDADE DE RESÍDUOS GERADOS DURANTE A PANDEMIA

Com a pandemia ocasionada pelo Covid-19, muitos brasileiros passaram a modificar seus hábitos, pois com a implementação do ensino a distância, alteração do trabalho para home office ou redução da carga horária, e outras mudanças, boa parte da população teve que se adaptar a desenvolver grande parte de suas atividades em sua própria residência, impactando de maneira significativa o comportamento dos brasileiros, sendo refletido em muitos aspectos, como na geração de lixo.

A geração de RSU no país alcançou a marca de 82,5 milhões ton/ano, de acordo com os dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2021, publicação de referência lançada pela Abrelpe (Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), que nesta edição traz indicadores exclusivos e atualizados sobre a geração, coleta e destinação dos resíduos sob influência da pandemia da Covid-19.

Segundo dados da Abrelpe durante o período pandêmico, a geração de resíduos sólidos urbanos (RSU) nos domicílios brasileiros cresceu cerca de 4%, com uma média de 1,07 milhão de toneladas, demonstrando-se algo preocupante, tendo em vista que nos 5 anos anteriores o crescimento médio foi de 1%, sendo evidente a relação existente entre o aumento na quantidade de resíduos e a pandemia.

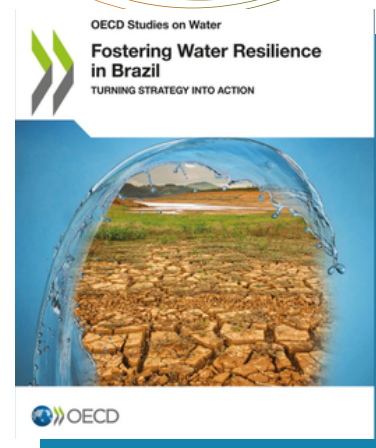
Contudo, além do problema quanto a geração dos resíduos, este é agravado pelos problemas relacionados à cobertura de coleta, pois cerca de 39,8% do volume gerado nos estados possuem destinação final inadequada, sendo o Norte, Nordeste e Centro-oeste as regiões que apresentam maior desalinhamento entre a coleta e a destinação final.



Fonte: <https://www.istoedinheiro.com.br/volume-de-residuos-so-aumenta/>

## Avanço: ANA e OCDE lançam relatório sobre segurança hídrica

No dia 13 de janeiro, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), em parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), lançou o relatório "Promovendo a Resiliência Hídrica no Brasil: transformando estratégia em ação".



A parceria da OCDE e da ANA começou em 2013. A partir dos dois relatórios de referência produzidos pela OCDE, nas temáticas de "Governança" e "Cobrança", era chegado o momento de transformar em ações as recomendações apresentadas. Para firmar a parceria, decidiu-se focar em três questões: melhorar a infraestrutura hídrica, adequar o papel da ANA no saneamento e fortalecer a governança e os instrumentos econômicos em bacias hidrográficas brasileiras, tendo como referência a bacia do Piancó-Piranhas-Açu.

Saiba mais sobre o Relatório [aqui](#).

## PANORAMA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DO BRASIL

A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) divulgou a edição 2021 do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil.

A publicação anual e continuada do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, neste ano em sua 19ª edição, atende a premissa de fornecer dados compilados e tratados com fundamentação científica, que representam a realidade da gestão de resíduos do país.

Para mais informações aperte [aqui](#).

**EVENTO**

**II FÓRUM NACIONAL DE SISTEMAS INTEGRADOS DE INFORMAÇÃO**

EXPERIÊNCIAS E INOVAÇÕES EM ERP NO SETOR DE SANEAMENTO

Nesta segunda edição do Fórum será ampliado o convite para as empresas privadas de saneamento que possuam sistemas integrados de gestão de mercado, sendo que todos os inscritos poderão submeter apresentações para os formatos orais e pôsteres.

Também haverá mesas redondas com especialistas para discutir os desafios das empresas de saneamento com seus ERPs e painéis onde os principais players do mercado poderão apresentar as principais inovações aplicáveis ao setor.

O evento ocorrerá de 17 a 19 de maio, e será totalmente online e gratuito. O prazo para submissão de trabalhos vai de 9 de janeiro a 30 de abril.

Para mais informações aperte [aqui](#).